



A IMPORTÂNCIA DA PSICOLOGIA NA PROMOÇÃO DA SAÚDE MENTAL: RELATOS E EXPERIÊNCIAS DE UM NÚCLEO DE APOIO

Ingrid Ohana de Pina Xavier; Juliane Xavier Diniz; Thaís Juliana Medeiros.
ingridohana13@gmail.com

*Centro de Ciências Humanas, Departamento de Psicologia, Universidade do Sagrado Coração,
Bauru-SP.*

Resumo

O presente trabalho visa relatar a experiência vivenciada no estágio realizado em um grupo de cuidadores, promovido pelo Centro de Atendimento à Rede Especial de uma entidade jurídica de direito privado, sem fins econômicos, localizada no município de Bauru. O serviço é vinculado ao Sistema Único de Assistência Social (SUAS) e tem como objetivo a proteção social especial para famílias e indivíduos que se encontram em situação de risco pessoal e social, por ocorrência de abandono, maus tratos físicos e, ou, psíquicos, abuso sexual, entre outros. O estágio foi realizado no primeiro semestre do quarto ano do curso de formação profissional em psicologia, de uma universidade privada do interior de São Paulo com carga-horária de 03 horas semanais. Teve como objetivo observar e levantar necessidades, bem como intervir, buscando acolher, informar e melhorar a qualidade de vida dos cuidadores de usuários do serviço. Os métodos de trabalho utilizados foram o diálogo, a leitura de texto e a elaboração de dinâmicas em grupo, divididos em quatorze encontros semanais, trabalhando temáticas como saúde mental, saúde emocional, autoestima, sonhos, habilidade social de resolução de problemas, habilidade social de comunicação verbal e não verbal, proporcionando reflexões acerca da história de vida e das percepções de futuro dos usuários. Os resultados obtidos foram mudanças significativas e observáveis na dinâmica intragrupo, havendo um avanço na criação de vínculos de qualidade dentro do grupo, assim como diferenças no modo de vivenciar dos participantes fora do grupo, perceptíveis através de relatos. A medida de eficácia utilizada foi o diálogo sobre o que foi entendido, percebido e sentido em cada uma das atividades realizadas. Através dos resultados alcançados e correlacionando com os referenciais teóricos utilizados, observa-se que a atuação do psicólogo social, nesse cenário, tem o formato de mediação, promovendo a autonomia dos sujeitos na resolução das problemáticas, fornecendo conteúdos e conhecimentos que atendam à realidade social e ao cotidiano de cada indivíduo e que permitam uma intervenção efetiva na rede de relações sociais que define cada indivíduo, expandindo para além das relações internas do próprio grupo. A vivência subjetiva proporcionada por esse estágio foi de grande importância para a evolução pessoal e acadêmica. Foi possível desenvolver um bom vínculo e manter trocas subjetivas com os usuários do grupo, cada qual com suas próprias vivências e características únicas, havendo um acolhimento carinhoso por cada um dos participantes. Foi um semestre de intenso contato com realidades e histórias de vida diferentes, que demandam atenção e cuidado devido ao nível de risco e vulnerabilidade social em que se encontram, e com problemáticas que atualmente geram bastante sofrimento psíquico. Todavia, foi possível perceber a sutil evolução proporcionada pela vivência em grupo, que colabora para as trocas de subjetividade e conhecimento unidas a autorreflexão.

Palavras-chave: Cuidadores; Processo Grupal; Psicologia Social; Psicologia Comunitária.

Universidade do Sagrado Coração

Rua Irmã Armanda, 10-50, Jardim Brasil – CEP: 17011-060 – Bauru-SP – Telefone: +55(14) 2107-7000

www.usc.br